



Creche

Projeto Pedagógico

BERÇÁRIO 1

“Grupo Crianças Dos 3 aos 12 meses”

“Os Indiozinhos”



Ano Letivo - 2022/2023

EDUCADORA DE INFÂNCIA: Joana Campos

AJUDANTES DE AÇÃO EDUCATIVA: Fátima Vicente e Carla Rodrigues



ÍNDICE

Introdução	3
Princípios educativos na primeira infância	4
Desenvolvimento das crianças dos 4 aos 12 meses	7
Características psicomotoras	7
Características cognitivas	7
Características linguísticas	8
Características afetivo-sociais	9
Caracterização do grupo de crianças	9
Apresentação do Projeto Pedagógico	10
Fundamentação teórica do Projeto Pedagógico	10
Descrição do Projeto Pedagógico	11
Plano anual de conteúdos	12
Plano anual de atividades	17
Caracterização do ambiente educativo	19
Organização do tempo	19
Organização do espaço	22
Organização dos materiais	23
Organização do espaço educativo da Creche da A.C.V.P.	26
Organização e horário da equipa de trabalho	27
Recursos	27
Avaliação	28
Divulgação do Projeto Pedagógico	28
Bibliografia e Webgrafia	28



INTRODUÇÃO

Os primeiros anos de vida de uma criança são fundamentais para o seu desenvolvimento, tanto a nível intelectual, como emocional. Tendo isso em conta a creche deve ser um prolongamento da família a todos os níveis, tendo assim um papel de extrema importância no desenvolvimento da criança.

Nesta faixa etária, o desenvolvimento apresenta várias dimensões distintas, mas interligadas, que se caracterizam pelas principais alterações verificadas a nível sensorial, psicomotor, cognitivo, afetivo, social e comunicativo. Cabe assim ao educador um papel fundamental, no desenvolvimento das crianças sendo que este necessita de observar, avaliando continuamente o grupo de crianças para que possa adequar as suas práticas às necessidades e interesses de cada uma, para que estas se desenvolvam de uma forma global e harmoniosa.

Deste modo, o educador depara-se com a necessidade de elaborar um Projeto Pedagógico no qual, organiza, planeia, reflete e avalia o seu trabalho, tendo em conta as características do seu grupo, bem como as suas necessidades e interesses. Antes de elaborar o projeto o educador deve estar atento às características do grupo que “tem em mãos”, de forma a pensar na organização do espaço, do tempo e dos recursos, de modo a conseguir prever estratégias que visem o desenvolvimento adequado de cada criança, respeitando os seus interesses e necessidades.

Em suma, espero alcançar os objetivos delineados para este Projeto, agradecendo, desde já, às Ajudantes de Ação Educativa, Fátima Vicente e Carla Rodrigues, pelo apoio, cooperação, disponibilidade, amizade e empenho. Aos Encarregados de Educação, uma palavra de apressado pela colaboração e carinho demonstrado, mas principalmente e fundamentalmente às crianças, pois sem elas não seria possível concretizar e implementar este Projeto.

Para concluir, este projeto visa ser um ponto de apoio e de orientação de extrema importância para a minha prática pedagógica enquanto educadora, ao qual deverei recorrer constantemente e, se necessário, modificar tendo em conta as necessidades do grupo e de cada criança individualmente.



PRINCÍPIOS EDUCATIVOS NA PRIMEIRA INFÂNCIA (CRECHE)

Segundo a Dr.^a Gabriela Portugal, doutorada em Ciências da Educação, na especialidade de Psicologia da Educação, os princípios educativos em creche deverão ser uma fusão constante de cuidados e educação, onde se promove experiências na vida da criança, desenvolvendo e facilitando a sua aprendizagem através das interações com o mundo físico e social.

Na creche o principal não são as atividades planeadas, ainda que adequadas, mas sim as rotinas e os tempos de atividades livres. As crianças muito pequenas não se desenvolvem bem em ambientes “escolarizados”, onde realizam atividades em grupo dirigidas por um adulto, mas em contextos calorosos e atentos às suas necessidades individuais.

Os bebés e as crianças muito pequenas precisam de atenção às suas necessidades físicas e psicológicas; uma relação com alguém em quem confiem; um ambiente seguro, saudável e adequado ao desenvolvimento; oportunidades para interagirem com outras crianças; liberdade para explorarem utilizando todos os seus sentidos.

Gabriela Portugal, defendeu então um conjunto de 10 princípios, que passo a citar:

- **Princípio 1 – Envolver as crianças nas coisas que lhes dizem respeito.**

A criança e o adulto devem estar totalmente presentes e envolvidos numa mesma tarefa –o principal objetivo da educadora é manter a criança envolvida na interação (por ex.: muda de fraldas, vestir, despir... são tempos educativos).

- **Princípio 2 – Investir em tempos de qualidade procurando estar completamente disponível para as crianças.**

O tempo de qualidade constrói-se numa rotina diária. A educadora deve estar totalmente presente, atenta ao que se passa, valorizando o tempo que está junto da criança.

- **Princípio 3 – Aprender a não subestimar as formas de comunicação únicas de cada criança e ensinar-lhe as suas.**

Durante a interação a educadora deve articular atos com palavras.

- **Princípio 4 – Investir tempo e energia para construir uma pessoa “total”.**

Deve trabalhar-se simultaneamente o desenvolvimento físico, emocional, social e cognitivo. São o dia-a-dia, as relações, as experiências, as mudas de fraldas, as refeições, o treino do controlo dos esfíncteres, o jogo, ... que contribuem para o desenvolvimento intelectual. Estas mesmas experiências ajudam a criança a crescer física, social e emocionalmente.

- **Princípio 5 – Respeitar as crianças enquanto pessoas de valor e ajudá-las a reconhecer e a lidar com os seus sentimentos.**

A educadora deve respeitar a criança, respeitando os seus sentimentos e o direito de ela os expressar. A educadora deve dar apoio, sem exagerar e estar disponível

- **Princípio 6 – Ser verdadeiro nos sentimentos relativos às crianças.**

A educadora deve verbalizar os seus sentimentos, relacioná-los claramente com a situação e impedir a criança de continuar a fazer o que provocou esses sentimentos.

- **Princípio 7 – Modelar os comportamentos que se pretendem ensinar.**

A educadora deve funcionar como modelo de comportamentos aceitáveis, tanto para as crianças, como para os adultos, dando exemplos de cooperação, respeito, autenticidade e comunicação. Quando a situação envolve agressividade, a educadora deve modelar com gentileza o comportamento que pretende ensinar:

- O agressor necessita de ser controlado com gentileza – não se deve julgar;
- A vítima precisa de ser tratada com empatia (compreender a sua perturbação), simpatia e grande quantidade de atenção podem recompensar as vítimas (aprendem que ao serem vítimas recebem amor e atenção do adulto).

- **Princípio 8– Reconhecer os problemas como oportunidades de aprendizagem e deixar as crianças tentarem resolver as suas próprias dificuldades.**

A educadora deve deixar as crianças lidarem com os seus problemas na medida das suas possibilidades – deve dar tempo e liberdade para resolver problemas.

- **Princípio 9 – Construir segurança ensinando confiança.**

Para que a criança aprenda a confiar, necessita de poder contar com adultos confiáveis. Necessita de saber que as suas necessidades serão satisfeitas dentro de um período de tempo razoável.



-
- **Princípio 10 – Procurar promover a qualidade do desenvolvimento em cada fase etária, mas não apressar a criança para atingir determinados níveis de desenvolvimento.**

O desenvolvimento não pode ser apressado. Cada criança tem um relógio interno que determina o momento de gatinhar, sentar, andar, falar. É mais importante aperfeiçoar competências do que desenvolver novas competências. As novas competências surgirão naturalmente quando a criança já tiver praticado suficientemente as antigas.

Resumindo os princípios definidos pela Dr^a Gabriela Portugal, qualquer que seja a interação, deve existir sempre respeito, principalmente pelos sentimentos da criança, o adulto deve estar sempre presente para apoiar a criança, valorizando o tempo passado com ela, deve dar liberdade à criança para beneficiar o seu desenvolvimento. O adulto é, portanto, um modelo transmissor de qualidades e princípios que serão inculcados na criança.

DESENVOLVIMENTO DAS CRIANÇAS DOS 3 AOS 12 MESES

CARACTERÍSTICAS PSICOMOTORAS

Os atos reflexos são comportamentos biologicamente determinados que permitem a sobrevivência, quando o bebê nasce. Com o evoluir do tempo e, conseqüentemente, com a maturidade e a interação com o meio, alguns desses atos desaparecerão, outros tornar-se-ão involuntários e outros voluntários.

3-6 meses	7-9 meses	10-12 meses
<ul style="list-style-type: none">• A sua posição é mais esticada• Dá aos pés com energia• Agarra um objeto e leva-o à boca• Senta-se com apoio• Segura bem a cabeça em posição vertical• Começa a brincar com as suas mãos	<p>Vira-se sozinha, deitado de barriga para baixo. Pode virar-se sem ajuda</p> <p>Mantém-se sentada sozinha</p> <p>Arrasta-se. Início do gatinhar</p> <p>Bate dois objetos</p> <p>Passa as coisas de uma mão para a outra</p>	<ul style="list-style-type: none">• Segura-se de pé com ajuda ou agarrando a uma cadeira• Gatinha• Anda agarrada pela mão• Agacha-se para apanhar brinquedos• É capaz de utilizar o dedo indicador – com independência – para apontar• Começa a utilizar a pinça digital

CARACTERÍSTICAS COGNITIVAS

No primeiro ano do bebé os processos cognitivos estão muito relacionados com a perceção e os seus sentidos vão se desenvolvendo cada vez mais.

3-6 meses	7-9 meses	10-12 meses
<ul style="list-style-type: none"> • Utiliza estratégias para prolongar situações que lhe agradam • Imitação: sujeita a comportamentos que realizou previamente • Segue objetos com o olhar, às vezes tenta agarrá-los • Começa a explorar quando lhe interessa 	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolve novos comportamentos a partir dos já adquiridos • Procura objetos se desaparecerem 	<ul style="list-style-type: none"> • Consegue encontrar os objetos que escondemos à sua frente • Afasta obstáculos para alcançar o objeto que quer

CARACTERÍSTICAS LINGUÍSTICAS

O desenvolvimento linguístico começa logo no nascimento, ao escutar sons.

3-6 meses	7-9 meses	10-12 meses
<ul style="list-style-type: none"> • Responde com vocalizações quando se fala com ela • Distingue os sons que produz dos sons do exterior • Início de imitação vocal 	<ul style="list-style-type: none"> • Pronuncia sons e sílabas • Compreende as entoações de voz de um adulto 	<ul style="list-style-type: none"> • Diz duas ou três palavras com significado (holófrase) • Compreende instruções simples • Pode repetir sons que ouve

CARACTERÍSTICAS AFETIVO-SOCIAIS

Se as relações com o meio são básicas durante toda a vida de uma pessoa, é indispensável a interação social e afetiva para que um bebé se desenvolva de forma adequada durante o seu primeiro ano.

4-6 meses	7-9 meses	10-12 meses
<ul style="list-style-type: none"> • Prevê e sabe quando chega o alimento • Ri-se quando vê a sua imagem ou a do adulto refletida no espelho • Reconhece as pessoas que habitualmente estão com ela 	<ul style="list-style-type: none"> • Entende e responde ao seu nome • Participa se brincamos com ela às escondidas • Reconhece-se no espelho • A relação materna intensifica-se • Pode mostrar medo ou angústia perante pessoas que não conhece 	<ul style="list-style-type: none"> • Aprende a dizer “adeus” com as mãos • Compreende as proibições • Gosta de estar com outras crianças e adultos

CARACTERIZAÇÃO DO GRUPO DE CRIANÇAS

O grupo do Berçário I é composto neste momento por 8 crianças, 3 do género feminino e 5 do género masculino. Três das crianças já gatinham e sentam-se sem apoio.

As idades das crianças estão compreendidas entre os 3 meses e os 9 meses de idade. Os bebés estão a fazer a sua adaptação ao espaço, às rotinas, bem como à Educadora e às Ajudantes que lhes asseguram diariamente a atenção e cuidados necessários. Todas elas estão ainda a fazer introduções alimentares, mas adaptações estão a ser graduais e tranquilas.



APRESENTAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA DO PROJETO PEDAGÓGICO

“Diz-me e eu esqueço, ensina-me e eu recordo, envolve-me e eu aprendo!”

(Benjamin Franklin)

A infância das crianças é um dos momentos mais importantes das suas vidas. Logo, é importante que os Educadores de Infância proporcionem às crianças momentos significativos, em que o afeto, a atenção, são fundamentais para o desenvolvimento. Nesta fase de vida das crianças, o conhecimento é adquirido experimentando ativamente o mundo à sua volta, explorando, manipulando, praticando, transformando e fazendo experiências. A forma como a criança vê o mundo está em constante mudança e expande-se como resultado das suas interações do dia-a-dia. Assim sendo, o Educador deve proporcionar momentos às crianças, para que tenham a oportunidade de se desenvolver, tornando-se cada vez mais autónomos.

Educar é um processo conjunto entre a família e a creche, em que deve haver um conhecimento mútuo para que a criança não seja diariamente confrontada com contradições relativamente ao mesmo comportamento ou às regras de convivência.

O contacto com o meio familiar da criança possibilita compreendê-la e acolhê-la de forma individualizada. Permite também aos pais sentir uma maior confiança na Equipa Educativa, e esta relação será a base de uma comunicação e colaboração a continuar e a aprofundar durante o tempo em que a criança frequenta a creche.

Por tudo o que foi dito anteriormente, conhecer o meio familiar da criança e contactar frequentemente com os seus pais é fundamental para que se compreenda muitos dos seus desejos, necessidades, medos e atitudes diárias.

O papel do adulto, que trabalha diariamente com crianças deve ser o de apoiar o seu desenvolvimento e como tal, o seu objetivo deverá ser encorajar a aprendizagem das mesmas.

Na minha opinião, o educador deve ensinar as crianças a tornarem-se pequenos cidadãos sensíveis e responsáveis. Assim, as crianças deverão aprender o que é o



respeito, a responsabilidade, a negociar nas situações de conflito e a conhecer os seus direitos e deveres.

O educador deve ajudar as crianças a encontrar as palavras e os gestos certos, a ouvirem-se mutuamente e proporciona-lhes experiências gratificantes de aprendizagem cooperativa. Deve ainda reforçar processos de cooperação, de forma a garantir o exercício direto e continuado dos valores de respeito, de autonomia e de solidariedade.

DESCRIÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO

Na elaboração deste Projeto Pedagógico tive em conta a faixa etária do grupo, o seu nível de desenvolvimento, bem como as suas necessidades. Tracei um conjunto de objetivos que pretendo atingir através de atividades de rotina e atividades lúdicas, favorecendo um ambiente seguro e acolhedor em que o bebé seja valorizado. Com este Projeto Pedagógico o meu principal objetivo é promover atividades que favoreçam o crescimento saudável e harmonioso a nível global dos bebés, num ambiente de afetividade e segurança.

O Projeto intitula-se “**Os Indiozinhos...**”. Nesta faixa etária o bebé encontra-se numa idade de descoberta e de experimentação. A estimulação sensorial é importante fundamental nesta faixa etária porque é através dos sentidos que as crianças conhecem o mundo tal e qual como é, adquirem ferramentas que mais tarde ajudarão nas competências como, a preparação para a aprendizagem da escrita, da matemática, o desenvolvimento da coordenação motora, da atenção, do equilíbrio, da memória, da criatividade e na interação social.

Assim, a brincadeira através dos sentidos, a exploração e o convívio com os outros são os fatores determinantes na construção da sua identidade, do conhecimento de si mesma, do outro e do meio no qual está inserida.

PLANO ANUAL DE CONTEÚDOS

Conhecimento de si mesmo e autonomia pessoal		
Blocos de conteúdo	Objetivos	Critérios de avaliação
O corpo e a própria imagem	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer progressivamente o seu próprio corpo, percebendo sensações e identificando algumas das partes mais significativas • Identificar e manifestar as suas necessidades básicas de saúde e bem-estar, fazendo com que os outros a percebam 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer a sua própria imagem e identificar as partes principais do seu corpo • Demonstrar afeto e carinho • Identificar e manifestar de forma progressiva as suas necessidades básicas • Responder com os diferentes sentidos conforme os estímulos
Jogo e movimento	<ul style="list-style-type: none"> • Descobrir progressivamente as suas possibilidades e limitações motoras, adequando-as às diferentes atividades da vida quotidiana • Adquirir progressivamente a coordenação e o controlo dinâmico do próprio corpo na interação com os outros e com o meio 	<ul style="list-style-type: none"> • Explorar espaços e objetos através da brincadeira e do movimento • Coordenar e controlar de forma progressiva os movimentos do seu corpo • Manipular objetos com uma precisão cada vez maior



PROJETO PEDAGÓGICO BERÇÁRIO “Os Indiozinhos”

A atividade e a vida cotidiana	<ul style="list-style-type: none">• Adequar o próprio comportamento e ritmo às necessidades e pedidos dos outros e do meio• Colaborar de forma ativa com o adulto e seus pares, em função das suas possibilidades	<ul style="list-style-type: none">• Adaptar os seus ritmos biológicos às rotinas da vida cotidiana• Colaborar de forma ativa com o adulto ou seus pares na realização de algumas tarefas simples• Mostrar progressivamente autonomia na realização de atividades cotidianas
O cuidado pessoal e a saúde	<ul style="list-style-type: none">• Progredir na aquisição de hábitos saudáveis de alimentação, higiene e descanso, associando estes momentos de rotina a um equilíbrio e bem-estar emocional	<ul style="list-style-type: none">• Mostrar interesse e prazer na prática de hábitos saudáveis de alimentação, higiene e descanso• Identificar e valorizar progressivamente as ações favoráveis ou prejudiciais para a saúde• Participar e colaborar com o adulto de forma ativa

Conhecimento do meio		
Blocos de conteúdo	Objetivos	Critérios de avaliação
Meio físico: elementos, relações e medida	<ul style="list-style-type: none"> • Observar e explorar de forma ativa os objetos do meio a partir da manipulação e exploração das suas características físicas 	<ul style="list-style-type: none"> • Explorar o seu meio e as diferentes qualidades dos objetos através dos sentidos • Manipular objetos com interesse e atenção
Aproximação da natureza	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer a existência de animais e plantas no meio natural e desenvolver progressivamente uma atitude de cuidado e respeito por eles 	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer e mostrar interesse pelos animais e pelas plantas do meio próximo • Mostrar uma atitude de respeito e cuidado pelos animais e pelas plantas
Cultura e vida em sociedade	<ul style="list-style-type: none"> • Observar e explorar o seu meio próximo (familiar, escolar e natural), mostrando interesse pelo seu conhecimento • Relacionar-se com os outros e interiorizar progressivamente normas básicas de comportamento social • Participar progressivamente, e de forma cada vez mais 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer a sua educadora, colegas e os principais membros da sua família • Relacionar-se de forma afetiva com os adultos e outras crianças



	ativa, nos diversos grupos de que faz parte	
--	---	--

Linguagens: comunicação e representação		
Blocos de conteúdo	Objetivos	Critérios de avaliação
Linguagem verbal	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver competências comunicativas expressando progressivamente sentimentos e desejos através do choro, vocalizações, movimentos, gestos e primeiras palavras • Participar em situações de comunicação e brincadeiras de interação social com os adultos e outras crianças, compreendendo as mensagens que recebe dos outros, assim como o tom de voz e a sua expressão corporal • Utilizar a linguagem oral como meio de relação com os outros e instrumento de 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender mensagens verbais simples • Expressar oral ou gestualmente as suas necessidades, desejos e sentimentos • Participar em situações comunicativas mostrando interesse por ser compreendido • Emitir alguma palavra com significado ao fim do ano



PROJETO PEDAGÓGICO BERÇÁRIO “Os Indiozinhos”

	aprendizagem e prazer	
Linguagem corporal	<ul style="list-style-type: none">• Descobrir e utilizar as possibilidades expressivas do próprio corpo para comunicar sentimentos, emoções e necessidades	<ul style="list-style-type: none">• Experimentar e explorar com agrado diferentes gestos e movimentos corporais

Linguagem artística	<ul style="list-style-type: none">• Descobrir diferentes formas de comunicação e representação, experimentando com diversas técnicas plásticas e materiais e divertir-se com elas• Desenvolver de uma forma lúdica o conhecimento de diferentes formas de representação artística, tanto visual como musical	<ul style="list-style-type: none">• Manipular diversos materiais plásticos e participar em atividades de expressão e representação plástica• Explorar e descobrir as possibilidades sonoras do seu próprio corpo e de diferentes objetos• Expressar, com movimentos, as sensações que os sons musicais e as canções lhe provocam
----------------------------	---	--



PLANO ANUAL DE CONTEÚDOS

Mês	Festividade	Atividades a Realizar
Setembro	<ul style="list-style-type: none">• Início do Ano Letivo	<ul style="list-style-type: none">• Adaptação das crianças à sala• Canções com gestos• Histórias
Outubro	<ul style="list-style-type: none">• O Outono	<ul style="list-style-type: none">• Reunião de pais, divulgação do Projeto Pedagógico e esclarecimento de eventuais dúvidas• Canções alusivas à Estação do Outono• Histórias com imagens• Atividades sensoriais de acordo com a estação• Imagens de animais de outono• Trabalho alusivo ao Outono
Novembro	<ul style="list-style-type: none">• Dia de São Martinho (dia 11)• Dia Nacional do Pijama (dia 20)	<ul style="list-style-type: none">• Canções das castanhas• Brincadeiras livres• Exploração de diferentes imagens• Vir de Pijama para a Creche



PROJETO PEDAGÓGICO BERÇÁRIO “Os Indiozinhos”

Dezembro	<ul style="list-style-type: none"> • Natal 	<ul style="list-style-type: none"> • Canções alusivas à época natalícia; • Elaboração de uma lembrança de Natal; • Participação nas decorações de Natal;
Janeiro	<ul style="list-style-type: none"> • Dia de Reis (dia 6) • O Inverno 	<ul style="list-style-type: none"> • Elaboração de um trabalho alusivo ao Dia de Reis • Canção do Inverno • Canção da Chuva
Fevereiro	<ul style="list-style-type: none"> • Dia dos Namorados/ Amizade (dia 14) • Festa de Carnaval (dia 17) 	<ul style="list-style-type: none"> • Atividade relacionada com afetos • Tema livre (Cada criança poderá vir vestida com um disfarce à sua escolha) • Canções de Carnaval
Março	<ul style="list-style-type: none"> • Dia do Pai (dia 19) • A Primavera 	<ul style="list-style-type: none"> • Canção alusiva ao dia do Pai • Elaboração de uma lembrança para o pai • Canção da Primavera • Trabalho alusivo à Primavera
Abril	<ul style="list-style-type: none"> • Páscoa (dia 9) 	<ul style="list-style-type: none"> • Canções alusivas à quadra • Elaboração de uma lembrança da Páscoa



PROJETO PEDAGÓGICO BERÇÁRIO “Os Indiozinhos”

		para os pais.
Maio	<ul style="list-style-type: none">• Dia da Mãe (dia 7)• Dia Mundial da Família (dia 15)	<ul style="list-style-type: none">• Elaboração da prenda para a mãe• Canção alusiva ao dia da mãe• Trabalho de interação com as famílias
Junho	<ul style="list-style-type: none">• Dia Mundial da Criança (dia 1)• Festa de Final de Ano Letivo	<ul style="list-style-type: none">• Canções• Brincadeiras com balões e bolas de sabão• Atividade em grande grupo• Atividades no exterior

Obs.: Este quadro refere-se apenas às principais atividades a serem contempladas por este Projeto Pedagógico.

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE EDUCATIVO

ORGANIZAÇÃO DO TEMPO

A rotina diária na creche é muito importante, uma vez que proporciona aos bebês e crianças pequenas uma sequência de acontecimentos que elas seguem e compreendem, ou seja, oferece-lhes uma estrutura de segurança, onde elas se sentem mais donas do seu tempo, pois sabem o que vão fazer.

Para uma aprendizagem ativa para bebês e crianças pequenas, os horários e as rotinas estão fixados, para cada criança, em torno da figura que lhe presta cuidados. Esta figura funciona como uma “base” que garante segurança para o bebê durante a altura que não está em casa com a família.



Apesar de serem repetitivos, embora flexíveis, permitem que os bebés explorem, treinem e ganhem confiança para a aquisição das suas competências em desenvolvimento.

Rotina do Acolhimento: dá-se a partir do momento em que a criança é recebida na creche durante a manhã. Aqui existe a identificação das pessoas que dela cuidam e que zelam pelo seu bem-estar, com as quais criam um vínculo afetivo. Durante este período os bebés são recebidos com satisfação, ânimo e afeto para que se sintam aconchegados e bem-vindos para o começo de mais um dia.

Rotina da Alimentação: tem como objetivo principal a satisfação das necessidades de cada bebé, sendo crucial o respeito por este momento, bem como o ritmo de cada um. É também importante o contacto visual do bebé para com a comida e mais tarde, consoante o seu ritmo de desenvolvimento, o contacto manual com a mesma. O bebé deverá ser incentivado a pegar na colher para levar a comida à boca.

É importante que o adulto cuidador apresente uma postura calma e tranquila, ficando sentado em frente ao bebé enquanto o ajuda a comer.

Rotina da Higiene: tem como finalidade fazer com que o bebé se sinta limpo e feliz. Neste momento íntimo e de interação visual e de comunicação, que é a muda da fralda, respeitando a higiene de cada criança, é muito importante incentivar o bebé a cooperar na rotina, nomeadamente no ato de vestir e despir.

Rotina do Repouso: é o momento em que o bebé se tranquiliza, utilizando os seus objetos pessoais. Por norma o bebé vai alongando o período de descanso à medida que vai crescendo.



PROJETO PEDAGÓGICO BERÇÁRIO “Os Indiozinhos”

Horas	“Dia Tipo”	Local	Funcionária
07h30-08h30	Acolhimento	Sala de Acolhimento	Ajud. A. Educativa
08h30-09h30	Lanche da manhã (se for necessário)/ Brincadeiras Livres	Sala Parque	Ajud. A. Educativa
09h30-10h00	Brincadeiras livres	Sala Parque	Ajud. A. Educativa
10h00-10h30	Canção dos Bons Dias Canções temáticas Atividades orientadas	Sala Parque	Educadora de Infª. Ajud. A. Educativa
10h30-11h00	Higiene Abertura dos Berços	Fraldário Dormitório	Ajud. A. Educativa
11h00-11h30	Almoço	Sala Parque	Ajud.A. Educativa
11h30-12h00	Higiene	Fraldário	Ajud.A. Educativa
12h00-14h30	Repouso	Dormitório	Ajud.A. Educativa
14h30-15h00	Higiene	Fraldário	Ajud.A. Educativa
15h00-15h30	Lanche	Sala parque	Ajud.A. Educativa
15h30-16h00	Higiene	Fraldário	Ajud.A. Educativa
16h00-16h30	Brincadeiras orientadas	Sala Parque	Ajud. A. Educativa
16h30-18h00	Brincadeiras Livres	Sala Parque	Ajud. A. Educativa
18h00/19h00	Saída (Brincadeiras Livres)	Sala de Acolhimento	Ajud. A. Educativa



ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO

Espaço de higiene - Local visível e de fácil acesso a partir da própria sala, em que a Educadora ou a Ajudante consegue vigiar o resto do grupo enquanto cuida de uma criança que necessite. Tem uma bancada de muda fraldas, com gavetas onde são guardadas as fraldas, creme, toalhas, mudas de roupa. Tem banheira e balde para fraldas sujas.

Espaço de preparação de alimentos - Local de fácil acesso, mas fora da sala. Tem o mobiliário e os materiais necessários à preparação dos biberões e papas dos bebés. Tem, também, micro-ondas, lava-loiça e esterilizador de chupetas e biberões.

Espaço de refeição - São colocadas na sala parque, cadeiras de refeição.

Espaço de descanso - Local que se pode escurecer para facilitar o repouso dos bebés. Tem um berço para cada bebé, com os seus lençóis, trazidos de casa, e o seu boneco preferido, pois dá-lhe a possibilidade de ter o cheiro familiar, para que se possa sentir mais tranquilo enquanto está afastado da família.

Espaço de atividades lúdicas- Tem um tapete/colchão grande com almofadas em forma de U, um espelho grande na parede e uma área livre e ampla, onde os bebés podem gatinhar e andar apoiados. Tem um móvel de madeira com caixas com brinquedos sonoros, de encaixe, de estimulação tátil, bonecos e livros de tecido e bolas de borracha.

ORGANIZAÇÃO DOS MATERIAIS

3 – 6 meses				
Materiais	Desenvolvimento psicomotor	Desenvolvimento sensorial	Desenvolvimento lógico-matemático	Desenvolvimento linguístico
• Mordedores	X	X		
• Ginásios musicais	X	X		
• Mantas de exploração	X	X		
• Brinquedos sonoros	X	X		
• Bloco de espuma	X	X		
• Bonecos de borracha para morder	X	X		
• Bolas de vários tamanhos e cores		X		X
• Bonecos de trapo	X	X		X
• Espelhos inquebráveis		X		X
• Brinquedos flutuantes	X	X		X
• Bolas grandes insufláveis	X	X		
• Livros de imagens (tecido)		X	X	X
• Caixas com bonecos de mola		X	X	X

7 – 9 meses				
Materiais	Desenvolvimento psicomotor	Desenvolvimento sensorial	Desenvolvimento lógico-matemático	Desenvolvimento linguístico
• Cubos ou caixas	X	X		
• Brinquedos de encaixar	X	X		
• Túneis e caixas grandes	X	X		
• Fotos de rostos familiares	X	X		
• Papel de seda	X	X		
• Potes transparentes de plástico	X	X		
• Legumes, massas		X		X
• Tubos para fazer bolas de sabão	X	X		X
• Bonecos “sempre-em-pé”		X		X
• Maracas	X	X		X
• Vasilhas de metal (percussão)	X	X		
• Marionetas de dedo		X	X	X
• Molas de roupa (pendurar objetos)		X	X	X
• Blocos pequenos empilháveis	X	X	X	
• Blocos encaixáveis	X	X	X	X
• Mesas de atividades	X	X	X	X
• Brinquedos de arrastar	X	X	X	X
• Livros de imagem (cartão)	X		X	X

10 - 12 meses				
Materiais	Desenvolvimento psicomotor	Desenvolvimento sensorial	Desenvolvimento lógico-matemático	Desenvolvimento linguístico
• Papel de embrulho bonito	X	X		
• <i>Puzzles</i> sonoros de madeira	X	X	X	
• Escadas de espuma de borracha	X			
• Gaveta com rodas	X		X	
• Tubos de cartão	X		X	
• Brinquedo com vozes de animais	X	X		
• Esponjas de várias cores, formas e tamanhos	X	X	X	
• Lápis de cera de cores	X	X	X	X
• Peças de construções	X	X	X	
• Pratos de plástico de várias cores e tamanhos	X	X	X	
• Casa de tecido ou cartão desdobrável	X			X
• Telefones musicais	X	X		X
• Almofadas de diferentes grossuras	X	X		
• Folha de alumínio	X	X		
• Celofane de diferentes cores		X	X	



ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO EDUCATIVO DA CRECHE

- **Rés-do-chão:**

- Berçários- com sala parque, fraldário e dormitório;
- Sala 1 Ano com fraldário interno;
- Sala 2 Anos com casa de banho e fraldário externo;
- Casas de banho para adultos;
- Cozinha;
- Refeitório para as crianças de 1 e 2 anos e para adultos;
- Corredor no qual se situam os cabides das crianças;
- Copa de leites.

- **1ºAndar:**

- Gabinete das Educadoras e da Direção Técnica;
- Sala do Pessoal;
- Casas de Banho.

O berçário 1, reúne as condições necessárias à sua utilização como uma sala que recebe crianças entre os 3 e os 12 meses.

Para além do educador e da criança, o ambiente educativo é o terceiro fator que influencia a aprendizagem da criança. Tendo isso em conta, acho fundamental as crianças terem espaços e recursos disponíveis para poderem explorar a sala à vontade e usufruírem, ao máximo, do espaço. O mobiliário desta sala é sólido, estável e cómodo, a disposição dos materiais existentes proporcionam às crianças a exploração do espaço envolvente e conseqüentemente o desenvolvimento de atividades que proporcionam a interação umas com as outras.

Esta sala dispõe de iluminação artificial suficiente, através de candeeiros, mas também de uma excelente luminosidade natural proveniente das janelas da sala.

A área da higiene está inserida na sala, sendo que esta tem uma cancela para não permitir às crianças a sua entrada sozinhas na mesma. O fraldário, ou área de higiene,



PROJETO PEDAGÓGICO BERÇÁRIO “Os Indiozinhos”

possui água quente e é composto por uma bancada de muda fraldas, uma banheira e um lavatório. Contem ainda um armário com várias gavetas para os produtos de higiene da criança e outros, como roupa e babetes. E um armário onde são guardados alguns dos objetos pessoais das crianças, bem como material didático e escolar.

O dormitório fica também, inserido na sala e contém 8 berços, um para cada criança. A zona da sala parque e do dormitório está dividida também por uma cancela para não permitir as crianças irem para lá sozinhas.

A sala é segura no sentido em que os materiais existentes não são perigosos e as tomadas de eletricidade estão a um nível superior ao tamanho das crianças, não permitindo o acesso a estas. Os brinquedos da sala são adequados e apropriados para crianças desta faixa etária

Na parede do corredor, junto à porta da sala, encontram-se os cabides das crianças.

A sala é limpa diariamente depois das crianças e ajudante saírem (no fim do dia) por uma equipa de limpeza.

ORGANIZAÇÃO E HORÁRIO DA EQUIPA DE TRABALHO

Nome	Função que desempenha	Horário
Joana Campos	Educadora de Infância	09:00 – 12:00 / 13:30 – 17:30
Fátima Vicente	Ajudante de Ação Educativa	07:30 – 12:00 / 13:30 – 16:30
Carla Rodrigues	Ajudante de Ação Educativa	09:30 – 13:30 / 15:00 – 18:30

RECURSOS

Recursos humanos	Recursos materiais	Recursos logísticos
<ul style="list-style-type: none">• Educadora de Infância• Ajudantes de Ação Educativa• Crianças• Famílias	<ul style="list-style-type: none">• Material existente na Creche• Material solicitado às famílias	<ul style="list-style-type: none">• Instalações da creche• Recreio• Meio envolvente da instituição



AVALIAÇÃO

A avaliação é fundamental para o processo educativo e deve ser realizada de forma contínua e objetiva, respeitando o ritmo de desenvolvimento e individualidade de cada criança.

É através da avaliação que vamos refletir sobre o trabalho realizado com o grupo e perceber se as atividades programadas são pertinentes para o desenvolvimento do grupo de crianças.

Relativamente aos métodos de avaliação utilizados, estes passam pela observação direta, registos, grelhas de observação, diálogo com as Ajudantes de Ação Educativa e conversa com os pais, de forma a poder atuar e ver quais as melhores estratégias a desenvolver com cada criança como ser único e individual.

DIVULGAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO

A divulgação deste projeto será realizada através de registos diários (plano de atividades, registo dos cuidados pessoais, fotografias, entre outros), das atividades de grupo, das conversas com os pais e também pela exposição dos trabalhos das crianças. Este projeto pedagógico encontra-se disponível para todas as pessoas da comunidade educativa que mostrem interesse em lê-lo. O mesmo encontra-se em formato escrito disponível na Instituição e em formato digital no site da Instituição

BIBLIOGRAFIA

- Brazelton, T.B. Greenspan, S. I. (2002). “A Criança e o seu Mundo” - Requisitos essenciais para o crescimento e aprendizagem. Lisboa, Ed. Presença;
- Bassedas, E., Huguet, T. e Sole, I., (1999), Aprender e ensinar na Educação infantil, S. Paulo, Artmed.
- Berryman, Julia C; Hargreaves, David; Herbert, Martin; Taylor, Ann, (2001), A Psicologia do Desenvolvimento Humano, Instituto Piaget, Lisboa.



- Cordeiro, Mário. (2009). O livro da criança, do 1 aos 5 anos: A esfera dos livros, 4ª Edição, Lisboa;
- Carvalho, C., Portugal, G. (2017). Avaliação em Creche. Porto: Porto Editora. Equipa Pim e Tito (2011). Projeto Criativo para Creche. São Domingos de Rana: Mundicultura Lda.
- Hohmann, M.; Weikart, D.P. (1997). Educar a criança: F.C. Gulbenkian, 5ª Edição, Lisboa;
- Kattz, L. G.; Chard, C.C. (2009). A Abordagem por Projectos na Educação de Infância: F.C. Gulbenkian, 2ª Edição, Lisboa;
- Lua Cheia 1-2 anos, (2006), Material de apoio didáctico, Mundicultura
- Ministério da Educação / Departamento de Educação Básica, (1997). Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar. Lisboa: M.E. / DEB – NEPE;
- Oliveira Formosinho, J. (org.), (1996) Modelos Curriculares para a Educação de Infância. Porto, Porto Editora.
- Papalia, Diane E.; Olds, Sally Wendkos; Feldman, Ruth Duskin. (2001). O mundo da criança. Lisboa. Editora McGraw-Hill de Portugal, Lda
- Portugal, Gabriela. (1998). Crianças, famílias e creches – uma abordagem ecológica da adaptação do bebé à creche. Porto Editora
- Post, Jacalyn; Hohmann, Mary. (Abril 2003). Educação de bebés em infantários – Cuidados e Primeiras Aprendizagens. Lisboa. Fundação Caoust Gulbenkian
- Zabalza, Miguel A. (1998). Qualidade em Educação Infantil. Porto Alegre: Artmed.

Projeto Elaborado por:

Educadora de Infância Joana Campos